



AValiação Qualitativa com Técnicos em Saúde Bucal sobre Estratégias para a Implementação de Procedimentos Preventivos contra a Cárie Dentária

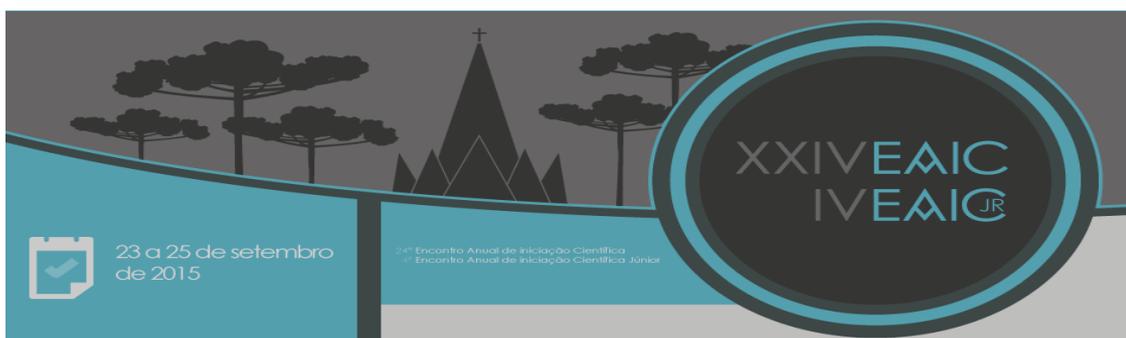
Ana Cláudia Ramin Silva (PIBIC/Uem), Tânia Harumi Uchida, Larissa Ishizu, Raquel Sano Suga Terada (Co-orientadora), Mitsue Fujimaki (Orientador),
e-mail: mfujimaki@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Odontologia
Centro de Ciências da Saúde, Odontologia
Área: Ciências da Saúde; Subárea: Odontologia

Resumo:

A cárie é uma doença crônica comum na infância e pode levar a perdas dentárias ao longo da vida. Entretanto, encontramos poucos estudos qualitativos sobre a percepção da equipe de saúde bucal sobre a prevenção da cárie, incluindo os técnicos em saúde bucal (TSBs). O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa qualitativa para identificar estratégias para a incorporação dos procedimentos voltados à prevenção da cárie dentária no processo de trabalho da equipe de saúde bucal. Foi realizado um grupo focal com TSBs pertencentes a 15ª Regional de Saúde Maringá/Pr, conduzido a partir de um roteiro, por um moderador, com uma duração aproximada de 90 minutos e a reunião foi gravada e filmada. A saturação das falas foi utilizada como ponto final para a coleta de dados. A transcrição da gravação foi realizada de forma manual e as falas foram analisadas segundo o método da análise de conteúdo proposto por Bardin, utilizando o software Atlas ti 7.0. Os resultados apontaram 9 estratégias facilitadoras à prevenção. Dentre as estratégias facilitadoras à prevenção da cárie dentária, podemos citar: práticas preventivas; educação em saúde; educação permanente em saúde, criação de vínculo e empatia; capacitação e empoderamento da equipe; motivação do paciente; trabalho em equipe; qualificação da gestão e conscientização da população. Os TSBs apontaram estratégias interessantes e viáveis para a prática da prevenção da cárie dentária no processo de trabalho da equipe de saúde bucal, que podem contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa, Odontologia Preventiva, Cárie Dentária.



Introdução

A cárie dentária é considerada a doença crônica mais comum da infância, sendo o principal fator responsável pela dor e perda de dentes ao longo da história da humanidade¹. Portanto, a implementação de políticas públicas voltadas a promoção da saúde e prevenção das doenças é fundamental para o avanço nos níveis de saúde bucal da população. Para que essas políticas tornem-se mais eficazes, é necessária uma reorientação do modelo de atenção nos serviços de saúde, fazendo com que os profissionais da saúde bucal, incluindo os técnicos em saúde bucal (TSBs), visualizem os benefícios da prevenção^{2,3}.

Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar com TSBs um grupo focal, para identificar estratégias para avançar na incorporação dos procedimentos preventivos no processo de trabalho das equipes de saúde bucal.

Materiais e métodos

O estudo se caracterizou como uma pesquisa qualitativa utilizando a técnica de grupo focal. Foi realizada uma reunião seguindo um roteiro de perguntas semiestruturadas com os TSBs e pertencentes a 15ª Regional de Saúde Maringá/Pr.

Sujeitos da Pesquisa

A amostra foi constituída por TSBs (n=17) que foram indicados pelos coordenadores de saúde bucal dos municípios pertencentes à 15ª Regional de Saúde do Paraná. Todos foram contatados inicialmente por telefone ou e-mail. A reunião foi realizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de forma presencial. A participação foi voluntária e os participantes poderiam retirar a sua autorização em qualquer momento da pesquisa.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá e aprovado na reunião do dia 17 de fevereiro de 2014, sob o CAAE No 23100213.3.0000.0104.

A reunião do grupo focal

Para o desenvolvimento do trabalho, houve apenas um moderador responsável. Este era professor e pesquisador, com experiência em pesquisa qualitativa, da Universidade Estadual de Maringá, que por sua vez recebeu treinamento prévio sobre as temáticas da pesquisa qualitativa e semiótica da comunicação, desta forma esteve familiarizado com os termos utilizados pelos participantes do grupo e com a suas rotinas de trabalho. Não



houve nenhum vínculo de interesse ou de trabalho entre ambas as partes com o objetivo de manter a imparcialidade durante as discussões e análise dos dados.

Mediante à quantidade de informações trocadas nesse tipo de reunião, o moderador foi auxiliado por um anotador e pela gravação da sessão em áudio e vídeo, permitido pelos participantes. Foi utilizado um gravador portátil e o software “Camtasia Studio 7.1.1 build 1785” para o registro das entrevistas. A transcrição das mesmas foi realizada manualmente tanto pelo observador, como pelo relator e o moderador, isso possibilitou uma leitura longitudinal que permitiu editá-las, sem alterá-las. A confidencialidade dos dados foi mantida, não foi identificada as respostas antes da análise e foram tomados todos os cuidados para não expor detalhes que pudessem identificar os entrevistados.

A dinâmica da discussão seguiu um roteiro de perguntas, porém o moderador pode conduzir o diálogo a fim de obter as informações desejadas sem fugir da proposta ou mesmo desviar do objetivo da pesquisa. Dentro dessa abordagem, procurou dar liberdade para que o entrevistado pudesse falar o que julgar ser importante.

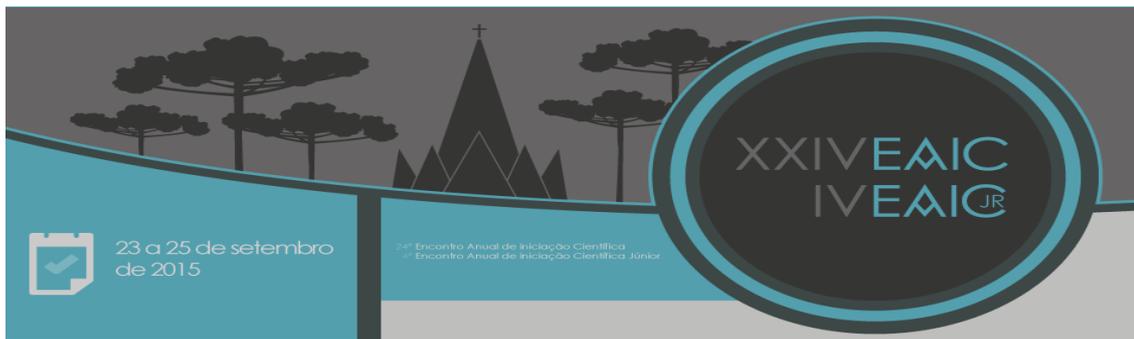
Procedimentos de Análise

Realizou-se a codificação e análise das entrevistas pela técnica categorial de Bardin⁴ e, após o término de todas as entrevistas e suas transcrições, com auxílio do software AtlasTi 7.0.

Resultados e Discussão

Tabela 1: Frequência de ocorrência de estratégias facilitadoras para a prevenção (n=31), a partir do grupo focal com TSBs

Estratégias Facilitadoras para a prevenção	%	N
Capacitação e Empoderamento da equipe	12,9	4
Conscientização da população	3,2	1
Educação em Saúde	22,54	7
Educação Permanente em Saúde	16,1	5
Empatia e Vínculo	9,7	3
Motivação de Pacientes	9,7	3
Práticas Preventivas	6,45	2
Qualificação da Gestão	6,45	2
Trabalho em Equipe	9,7	3
Total	100	31



Esse estudo qualitativo identificou a visão dos TSBs do Sistema Único de Saúde com o intuito de buscar e discutir estratégias para avançar na incorporação dos procedimentos preventivos no processo de trabalho, através da EPS. Seu pioneirismo se deve ao emprego da metodologia qualitativa para pesquisar em profundidade as estratégias facilitadoras para a prevenção da cárie. As estratégias facilitadoras que se destacaram nas falas dos TSBs, foram: educação em saúde, mencionada 7 vezes; educação permanente em saúde, 5 vezes e capacitação e empoderamento, 4 vezes.

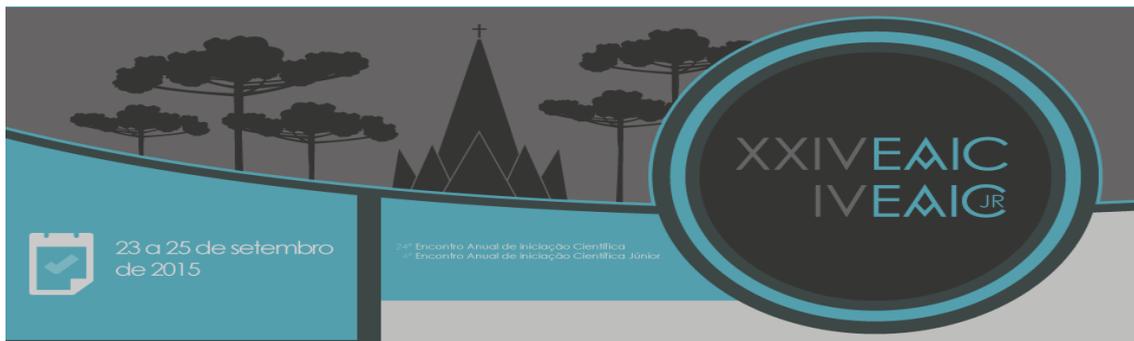
A educação em saúde é percebida de forma bastante favorável e segundo Rodrigues e dos Santos (2010), é um artefato capaz de produzir ação, é um processo de trabalho dirigido para atuar sobre o conhecimento das pessoas, para que ocorra desenvolvimento de juízo crítico e capacidade de intervenção sobre suas próprias vidas. Já a EPS é uma proposta político-pedagógica que coloca o cotidiano do trabalho em constante análise, construindo espaços coletivos para a reflexão e avaliação de sentido dos atos produzidos no cotidiano. A lógica da EPS é descentralizadora, ascendente e transdisciplinar, visa promover a democratização institucional, incentivar a capacidade de aprendizagem e o enfrentamento criativo das demandas e necessidades de saúde (BRASIL, 2004). Dentro deste contexto, segundo Carvalho e Nascimento (2002), a capacitação e o empoderamento reveste-se de importância na gestão de pessoas, no sentido de ser um processo para preparar os profissionais, a fim de melhorar a qualidade do desempenho das suas funções.

Conclusões

Os TSBs apontaram estratégias interessantes e viáveis para a prática da prevenção da cárie dentária no processo de trabalho da equipe de saúde bucal, que podem contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

Agradecimentos

Agradecimento ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Maringá pela concessão da bolsa de estudos, ao Dr. Fábio Furlan, coordenador de saúde bucal da 15a. Regional de Saúde do Paraná e municípios que compõem esta regional de saúde, pelo apoio e parceria na realização desta pesquisa.



Referências

1. BEIRUTI, N. **Views on oral health care strategies.** Eastern Mediterranean Health Journal, Syrian Arab Republic, v. 11, n. ½, p. 209-216, 2005.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde – pólos de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. CHAVES, S. C. L.; SILVA, L. M. V. **As práticas preventivas no controle da cárie dental: uma síntese de pesquisas.** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 18, n.1, p. 129-139, 2002.
4. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
5. RODRIGUES, D.; DOS SANTOS, V.E. **A Educação em Saúde na Estratégia Saúde da Família: uma revisão bibliográfica das publicações científicas no Brasil.** Health Scientist Institute, v. 28, n. 4, p. 321-324, 2010.
6. CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos.** v.1 .São Paulo: Pioneira, 2002.